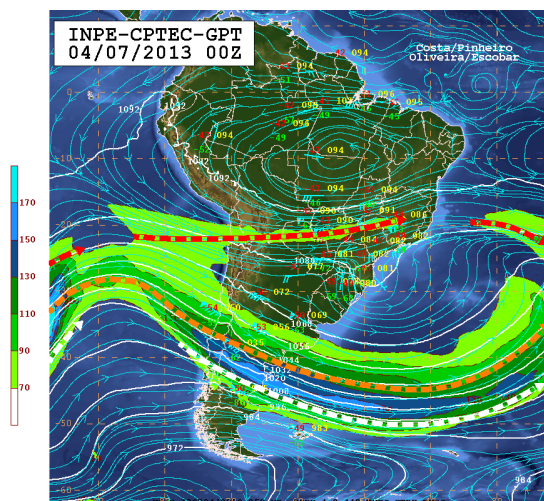


Análise Sinótica

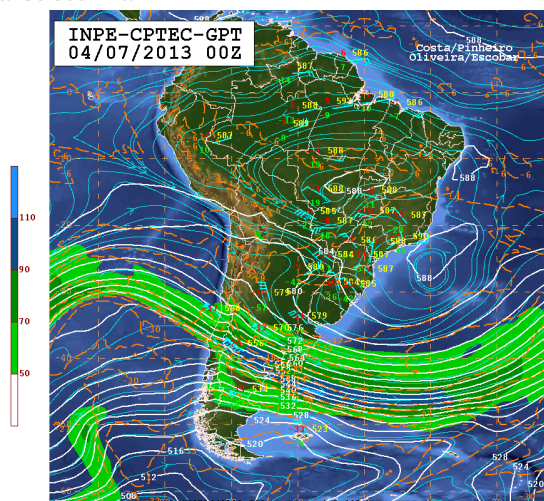
04 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



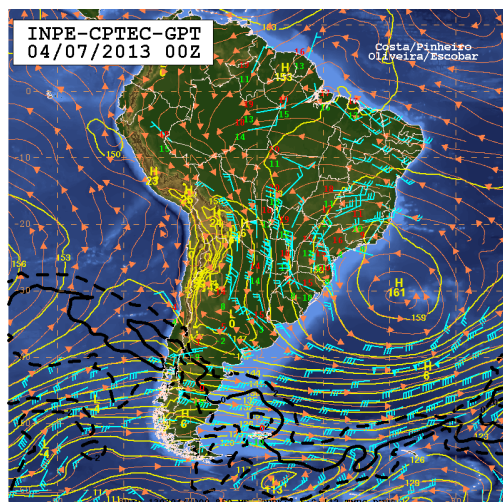
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 04/07, nota-se um anticiclone com centro em aproximadamente 08°S/48°W, a crista associada se estende em direção oeste e leste inibindo a formação e desenvolvimento de nebulosidade significativa através do processo de subsidência e entranhamento do ar mais seco das camadas mais altas da troposfera. Por outro lado à interação do padrão anticiclônico com o fluxo de ventos de leste intensifica a difluência de massa neste nível, consequentemente confluência em baixos níveis, favorecendo a formação de nebulosidade significativa e aumento da instabilidade em áreas do noroeste e norte do PA, grande parte do AM e oeste do Continente Sulamericano. Na borda sul do anticiclone se observa a corrente de Jato Subtropical (JST) se estendendo ao longo do paralelo 20°S, passando pelo norte do Chile, Bolívia, Paraguai, MS, SP e triângulo Mineiro. Entre o PR, SC e Atlântico adjacente se observa o eixo de um cavado. Sobre o continente ao sul de 35°S se observa os ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) acoplados com orientação de noroeste para sudeste, contornado um amplo cavado (posicionado sobre o oceano Pacifico).

Análise 500 hPa



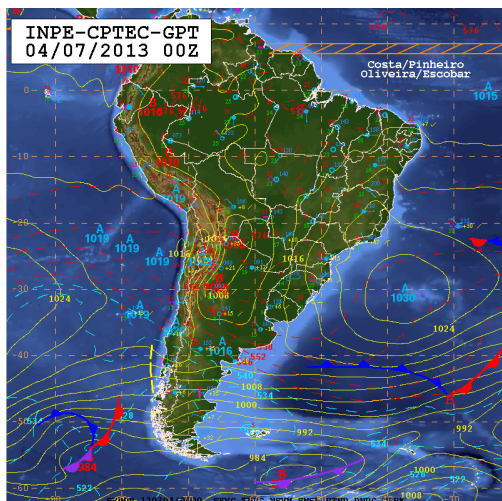
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 04/07, observa-se um ampla área de circulação anticiclônica sobre o continente (mais intensa) com centro posicionado em torno de 15°S/55°W e crista associada que domina a circulação a norte de 15°S (sobre o continente) com reflexo sobre áreas do Nordeste se estendendo para noroeste. Outra área anticiclônica tem seu centro em aproximadamente 28°S/40°W sobre o oceano Atlântico associado ao anticiclone pós-frontal com características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Entre o Paraguai, Argentina e Região Sul do Brasil se observa um cavado invertido, que mantém a instabilidade sobre áreas do Sul do Brasil, Argentina e Uruguai. Mais ao sul sobre o centro da Patagônia Argentina observa-se o escoamento bastante perturbado e a temperatura do ar (neste nível) de aproximadamente -13°C sobre o centro da Argentina, -11°C sobre o PR e -13°C sobre MG. Sobre o continente entre 32°S e 43°S, observa-se o fluxo do vento muito baroclínico e forte gradiente de geopotencial evidenciando a atuação do acoplamento entre o JPN e JPS.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 04/07, observa-se a atuação do anticiclone pós-frontal com centro posicionado sobre o oceano em aproximadamente 30°S/40°W. Na borda norte deste sistema há o predomínio dos ventos de leste/sudeste na faixa norte do continente e de sudeste na faixa litorânea do Nordeste, que convergem no setor a noroeste do anticiclone. Este padrão contribui para o transporte de umidade do oceano para o continente que contribui para gerar instabilidade desde o sul da BA até o CE. Observa-se na borda oeste do anticiclone a intensificação dos ventos de norte/noroeste que ajuda no transporte de umidade da Região Amazônica através do Jato de Baixo Nível (JBN) para áreas do Centro-Sul do Brasil, Bolívia, Paraguai e norte da Argentina. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o centro da Argentina evidenciando a posição do ar mais frio ao sul desta linha.

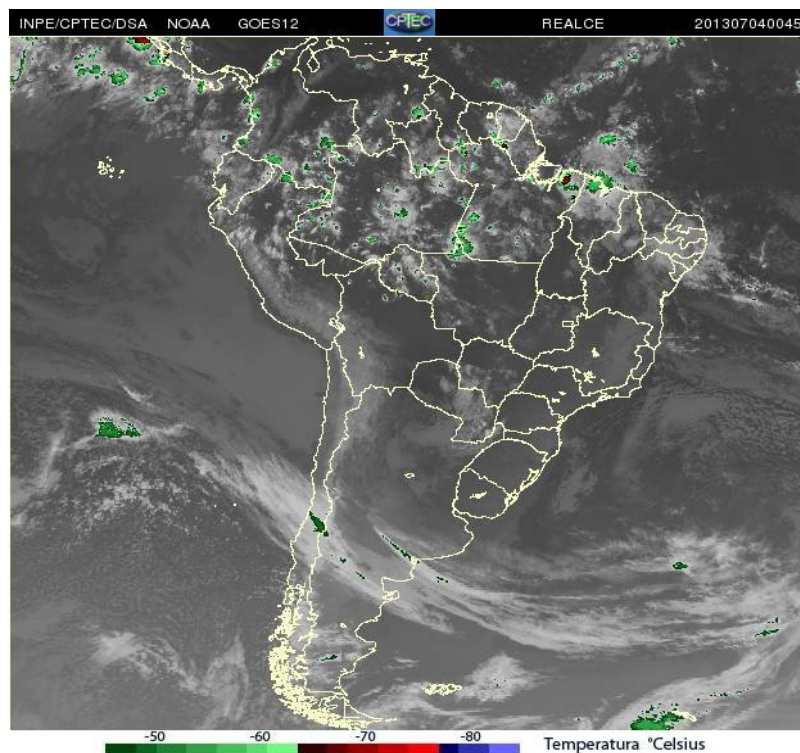
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 06Z de hoje 04/07 nota-se o sistema frontal sobre o oceano a leste do ES. O anticiclone migratório pós-frontal tem núcleo de 1030 hPa em torno de 30°S/38°W, já começando a adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Ao sul deste observa-se um sistema frontal, atuando sobre o Atlântico ao sul de 40°S. Observam-se transientes atuando ao sul de 50°S entre os Oceanos Pacífico e Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W, com núcleo de 1029 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/07°N.

Satélite

04 July 2013 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira (04/07) a atuação de uma baixa pressão juntamente com o transporte umidade e calor da região Amazônica através do JBN deixará o dia com muitas nuvens e pancadas de chuva que podem gerar acumulado significativo no oeste e sul do RS, nas demais áreas do RS pancadas de chuva são esperadas à tarde. Nas áreas do Centro-Oeste e demais áreas do sudeste as condições serão semelhantes com maior chance de pancadas de chuva no sul do MS. Nas áreas da Região Norte as condições termodinâmicas e o padrão de ventos em altitude determinarão as condições de tempo para os próximos dias, sendo que hoje o dia será nublado com pancadas de chuva no norte do AM, em RR, noroeste do PA e no AP, podendo se estender para faixa litorânea do MA. Na Região Nordeste o padrão de ventos de leste ainda influenciaram as condições de tempo na faixa litorânea do Nordeste. Na sexta-feira (05/07) o acoplamento do cavado comentado a um sistema transiente será iniciado o processo de formação de uma área de baixa pressão entre o oceano Atlântico/RS/Uruguai dará origem a uma onda frontal que mudará as condições de tempo sobre a região Sul no sábado. Neste dia (05/07) a previsão indica que haverá a formação de nevoeiro entre o Norte do RS, SC, PR, leste de SP, sul e leste de MG, RJ e em áreas do ES. No sábado com a formação da onda frontal o dia será com muitas nuvens no centro-sul do RS, nas demais áreas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste o sol aparecerá entre poucas nuvens. Há previsão de nevoeiro entre o norte do RS/SC/PR/leste de SP, sul de MG, RJ e áreas do ES e pequena chance de geada fraca na Serra da Mantiqueira. Na afixa litorânea do Nordeste o período será instável. No domingo (07/07) a onda frontal estará atuando de forma mais estacionária entre SC e Paraguai e favorecerá a formação de um canal de umidade entre o RS/SC/sul do PR. Há previsão de nevoeiro entre o norte do RS/SC/PR/leste de SP, sul de MG, RJ e áreas do ES e pequena chance de geada fraca na Serra da Mantiqueira.

Com relação à previsão de chuva pelos modelos pode se dizer que os mesmos são coerentes (para hoje 04/07) no posicionamento da chuva, diferindo apenas na intensidade.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

